

Homoloço,

relatório de atividades 2019



Inspecção Regional da Administração Pública



I

R

A

P

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
----------------------------	---



1.1. Razão de Ser	3
1.2. A IRAP	4
1.3. Missão, Visão, Objetivos Estratégicos e Valores	5
1.4. Extrato do Plano de Atividades para 2019	8
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	9
2.1. DOS RECURSOS	9
2.1.1. Pessoal Afeto	9
2.1.1.1. Direitos Sociais dos Colaboradores	10
2.1.1.2. Formação Profissional	12
2.1.2. Recursos logísticos e tecnológicos	14
2.1.3. Execução Financeira	14
2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	16
2.2.1. Grandes Ações Desenvolvidas	16
2.2.2. Outras Ações Desenvolvidas	18
2.2.3. Atividade Supletiva à Missão	19
3. AVALIAÇÃO FINAL.....	20

1. NOTA INTRODUTÓRIA



1.1 RAZÃO DE SER

Encerrado mais um ciclo anual de gestão há que elaborar o Relatório de Atividades para demonstrar os resultados alcançados, articulando-o com o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública Regional dos Açores – SIADAPRA.

Um relatório de atividades é um instrumento de avaliação anual do grau de execução e dos objetivos atingidos, referenciados a projetos, ações e rotinas inscritas no plano de atividades.

Ademais, é imperativo legal das organizações públicas elaborarem um relato anual da sua atividade, o qual decorre do princípio da administração aberta, que reconhece a todas as pessoas, diretamente interessadas ou não, o direito de acesso aos arquivos e registos administrativos, isto é, aos documentos reveladores da sua atividade.

Assim, a Inspeção Regional da Administração Pública (IRAP) presta contas públicas relativamente à consecução do programado no seu Plano de Atividades de 2019, decorrente do QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização, que é um quadro referencial da avaliação de desempenho dos serviços (missão), dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos), das metas a alcançar, dos indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação, dos meios disponíveis (humanos e financeiros) e da aferição da sua concretização e da identificação sumária dos desvios e respetivas causas apurados no fim do ciclo de gestão.

1.2 A IRAP



A IRAP é, no dizer da Orgânica da Vice-Presidência do Governo Regional, Emprego e Competitividade Empresarial, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2013/A, de 11 de julho, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2014/A, de 7 de agosto, o serviço público estratégico de controlo, auditoria e fiscalização, que tem por missão fundamental o controlo da Administração Financeira da Região e o controlo tutelar autárquico e que funciona na direta dependência do Vice-Presidente do Governo Regional. Trata-se de um serviço simples, dirigido por um Inspetor Regional, coadjuvado por um Subinspetor Regional, com um corpo de inspetores e de auditoria e um núcleo administrativo que lhes dá apoio.

Acresce referir que a IRAP, numa filosofia de usufruto de serviços partilhados proporcionados transversalmente a várias organizações, recebe apoio de serviços diretamente dependentes do Gabinete do Vice-Presidente, designadamente do Centro de Informática (CI), da Divisão de Administração, ADSE, Passaportes e Licenças (DALP), do Centro de Informação (Biblioteca, Arquivo e Documentação) e ainda da Divisão dos Serviços Administrativos (DAS).

A IRAP concretiza as suas atribuições, fundamentalmente, através da realização do seu Plano de Atividades, onde são inscritas as auditorias e inspeções ordinárias, não obstante acorrer à resolução de outras situações que objetivamente se justifiquem e sejam superiormente determinadas, face às demandas externas, o que, como foi o caso do período em apreço, exigiram um grande dispêndio dos recursos alocados.

A atividade inspetiva afere da subsunção legal e regulamentar dos atos e dos contratos administrativos. Pode detetar ilícitos administrativos *stricto sensu* e ou de ordem financeira, e até civis e criminais, submetendo os seus autores a contraditório e, após ponderação, caso persista a convicção de ilícito, encaminham-nos, na sequência de determinação do Senhor Vice-Presidente do Governo Regional, para a entidade competente.

1.3 MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E VALORES



A IRAP é o serviço estratégico de controlo, auditoria e fiscalização da Região Autónoma dos Açores e tem por missão realizar e acompanhar ações corretivas e pedagógicas que permitam a melhoria contínua da Administração Pública Regional e Local nas áreas jurídicas e financeiras.

Considerando os princípios e os valores norteadores da atividade administrativa, escolhe-se para lema de conduta da IRAP para este quadriénio a isenção, o respeito, a ação e a perspicácia.

Pretende-se que a IRAP seja um *primus inter pares* na Administração Pública na Região Autónoma dos Açores, cujos objetivos estratégicos e operacionais se concretizem fundamentalmente em criar valor para as entidades interessadas no resultado da sua atividade, aumentando os efeitos do controlo e apostar na qualidade dos seus “produtos”.

De modo demonstrativo, nas páginas seguintes, reproduz-se a Carta de missão outorgada ao inspetor regional



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO,
EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL
INSPEÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CARTA DE MISSÃO

Departamento: Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial

Organismo/Serviço: Inspeção Regional da Administração Pública

Cargo: Inspetor Regional

Titular: Antero Fernandes Rolo

Período da Comissão de Serviço: de 23 de janeiro de 2017 até final do mandato do membro do Governo Regional.

1. Missão do organismo

Realizar e acompanhar ações de avaliação e controlo, corretivas e pedagógicas que permitam a melhoria contínua da Administração Pública Regional e Local nas áreas jurídica e financeira.

2. Principais serviços prestados

Proceder a auditorias, inspeções, inquéritos e averiguações.

3. Orientações estratégicas

- Dar visibilidade de excelência à IRAP, criando valor para os clientes;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO,
EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL
INSPEÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Promover a efetividade da legislação administrativo-financeira;
- Fomentar uma cultura de serviço em prol do cidadão;
- Promover a eficiência e a qualidade das entidades públicas sob sua potencial monitorização.

4. Objectivos a atingir:

Eficácia: Aumentar a percentagem de entidades auditadas/ inspeccionadas;

Eficiência: Assegurar a conclusão dos procedimentos de auditoria/ inspeção nos prazos estabelecidos em regulamento;

Qualidade: Integrar e desenvolver normas e procedimentos internos, bem como assegurar a valorização profissional dos trabalhadores.

5. Recursos necessários

A IRAP conta presentemente com dois dirigentes, dez inspetores e dois assistentes técnicos, contando com o apoio logístico dos Serviços da Vice-Presidência do Governo, designadamente do Centro de Informática e da Divisão de Administração, ADSE, Passaportes e Licenças. Em termos orçamentais, os recursos ser-lhe-ão disponibilizados pelo Gabinete do Vice-Presidente. Os recursos podem ser revistos e ajustados anualmente.

Data: 23 de janeiro de 2017

O Vice-Presidente do Governo Regional

O Inspector Regional



1.4 EXTRATO DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

Constavam do Plano de Atividades para o ano 2019 as seguintes ações ordinárias:

Principais Ações Programadas ex-novo para 2019	
Administração Regional	Auditoria à Escola Básica e Integrada de Ginetes
	Auditoria à Escola Básica e Secundária de Santa Maria
Administração Local	Inspeção ao Município de Angra do Heroísmo
	Inspeção ao Município de Ponta Delgada
	Inspeção ao Município de Vila Franca do Campo
	Inspeção ao Município de Santa Cruz da Graciosa
	Inspeção ao Município de São Roque do Pico
	Inspeção ao Município das Lajes das Flores

Foram inscritas estas oito ações considerando que do ano de 2018 transitavam doze grandes trabalhos, em diferentes fases de desenvolvimento, bem como da expectável probabilidade do surgimento, como sempre tem acontecido, de trabalho extraordinário e que efetivamente veio a ocorrer e que se identificarão no quadro do ponto 2.2.1. do próximo capítulo.



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

2.1 DOS RECURSOS

2.1.1 PESSOAL AFETO

Como se referiu no início, no ponto 1.2., a IRAP conta com uma equipa dirigente, constituída por um Inspetor Regional e por um Subinspetor Regional, um Corpo Inspecivo e de Auditoria e pelo Núcleo de Apoio.

Refiram-se, agora, as vicissitudes ocorridas ao longo do ano.

No mês de fevereiro o Corpo Inspecivo viu-se reforçado com a admissão de uma jurista, que ao longo de um ano foi passando pelas várias fases do período experimental.

No início de julho, a equipa dirigente viu-se reduzida ao Inspetor Regional, uma vez que o Subinspetor Regional viu a sua comissão de serviço suspensa por ter sido nomeado e aceite o cargo de Chefe de Gabinete da Senhora Secretária Regional da Saúde.

Mencione-se ainda que uma das duas assistentes técnicas, no mês de novembro, passou à situação de aposentada, por tempo de serviço e atingida a idade. Iniciou-se a diligência necessária ao provimento do lugar.

Regressando ao Corpo Inspecivo e de auditoria. Integram-no dezasseis inspetores, porém, só dez efetivamente desempenham funções inspetivas na IRAP. Pese embora o Inspetor Regional da IRAP ser inspetor de carreira e estar-lhe afeto.

Dos dez inspetores a desempenharem funções na IRAP, cinco são mulheres e outros cinco são homens.



Refira-se, também, que a média de idade dos trabalhadores é superior a 47 anos.

Esquematizando, em 31 de dezembro, o pessoal afeto:

Pessoal Afeto a IRAP em 2019									
IRAP	LISTA DE PESSOAL	N.º DE AFETOS	EM EXERCÍCIO EFETIVO NA IRAP	FORM/BASE PESSOAL EXERCÍCIO				EFETIVOS A DESEMPENHAR OUTRAS FUNÇÕES	RESPECTIVA SITUAÇÃO
				DIREITO	ADM. PÚBLICA	ECONOMIA	ORG. GEST. EMPRESAS		
DIRIGENTES	Inspetor Regional	1	1	1					
	Sub-Inspetor Regional	-	-	-					Chefe de Gabinete da SRS
SUB-TOTAL		1	1	1					
Corpo Inspetivo e de Auditoria		16	10	8	1	1	6	6	1 de Vice-Presidente do GR.;
									1 de Inspetor Regional;
									1 Dirigente 2º G/ 2º Nível na DROAP
									2 EM Mobilidade
									Coordenador do SINTAP/ Açores e Presidente do SINTAP Nacional
SUB-TOTAL		16	10	7	1	1	6	3	
Núcleo de Apoio	Assistente Técnico	1	1						
SUB-TOTAL		1	1						
TOTAL		18	12						

2.1.1.1 DIREITOS SOCIAIS DOS COLABORADORES

Relata-se de seguida o gozo dos direitos sociais dos trabalhadores e que se traduziram em dias de ausência, nos seguintes termos:



Total de Dias de Ausência em 2019	
Ausências	DIAS
Falecimento de familiar	2
Doença	40
Parentalidade	0
Assistência a familiares	6
Dispensa sindical	308
Trabalhador Estudante	28
Dias de greve	4
Por conta do período de férias	33,5
Férias	307
Acidentes em serviço	0
Outras faltas	30
TOTAL	759

Desde logo, ressaltam à vista os números de 308 dias de ausência por motivo de atividade sindical – 306 distribuídos da seguinte forma:

Dias de Actividade Sindical Exercida em 2019													al Dia
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
INSPETORES													
José Pimentel Dias	2, 14, 15, 16, 18	1½, 12½, 19¼, 20, 21, 22	1, 4½, 7, 8, 15	17, 18½, 26	9, 10, 14, 15	28	18, 19, 22, 23	16			26, 27, 28, 29		34
Francisco Pimentel	2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31	1, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28	1, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28	1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 29, 30		3, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 25, 26, 27, 28	1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30	2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 30	1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30	4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29	5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 30, 31	222
João Lima			26, 27, 28	11, 17, 23			22, 29, 30		17, 18, 19	18, 28, 29, 30		10, 11, 12	19
PESSOAL ADMINISTRATIVO													
Margarida Resendes	17, 18½, 24	9, 22, 27	21, 22, 23, 26	12, 3	7, 23, 24½	11, 12, 21	5, 11	9, 16	12, 13, 16	3½, 16, 17, 18			28
Sandra Ornelas	18½	12	15½	12½	24½	21½			12½, 26	18			6

Da observação deste quadro, verifica-se que dum universo de catorze trabalhadores, cinco gozaram de dispensas para o exercício de atividade sindical.

Sendo as faltas devidas das várias situações justificadas e expectáveis, já o seu elevado número – 759 - revela alguns constrangimentos á gestão.



2.1.1.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Como se poderá ler algures a “formação profissional é o conjunto de atividades que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão. A Formação profissional apresenta-se como um instrumento de gestão com uma dimensão estratégica: é a atividade facilitadora da mudança em sentido lato, que propicia uma melhor adequação dos Recursos Humanos ... através da sua qualificação ... permitindo assim uma maior flexibilidade das organizações para fazer face a um futuro...”

Nesta senda, proporcionou-se a frequência à generalidade dos trabalhadores de seminários e conferências de duração generalizada de um dia, levados a cabo na cidade de Angra do Heroísmo, quando pertinentes ao desempenho funcional.

Cabe aqui, porém, uma nota relativa à iniciativa de três dos inspetores de se valorizarem académica e profissionalmente ao frequentarem cursos de mestrado em Administração Pública e ministrados por universidades do Continente (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra).

Claro está que a frequência das aulas contou, nos termos legais, com o devido enquadramento facilitador, mas isso implicou com a programação e o desenvolvimento dos trabalhos principalmente de campo da IRAP que tem de ser cuidadoso e exigente. Sendo a nossa presença entre os serviços e organismos visitados, por vezes, limitada, mas, em contrapartida e sobretudo a médio e longo prazo, com certeza, contará com uma abordagem mais qualificada.

Quanto à frequência de ações de maior duração e relevo, esquematicamente, ela foi a seguinte:



Formação e Aperfeiçoamento Profissional 2019							
MÊS						PESSOAL ADM.	
	Dr. João Freitas Lima	Dr.ª Margarida Mendes	Dr.ª Patrícia Borges	Dr.ª Júlia Ourique	Dr.ª Cristina Silveira	Margarida Resendes	Sandra Ornelas
Janeiro	Dias	2					
	Curso	Inf. Adm. e Proteção de Dados					
	Horas	14					
	Ent.	CEFAPA					
Maio	Dias	5		5			
	Curso	Enc. de Proteção de Dados		Enc. de Proteção de Dados			
	Horas	35		35			
	Ent.	CEFAPA		CEFAPA			
Junho	Dias		5			4	
	Ent.		Aquisição Bens e Serviços - Código dos C. Públicos			Contabilidade e Pública	
	Horas		30			25	
	Ent.		CEFAPA			CEFAPA	
Julho	Dias						
	Curso						
	Horas						
	Ent.						
Setembro	Dias					5	
	Curso					For. Inicial em Des. Pessoal e Coaching	
	Horas					30	
	Ent.					CEFAPA	
Outubro	Dias				3	1	1
	Curso				CPA p/não Juristas	Seminário SINTAP	Seminário SINTAP
	Horas				21	6	6
	Ent.				CEFAPA	SINTAP	SINTAP
Novembro	Dias		3				5
	Curso		O Impacto Reg. Geral de Proteção de Dados na Adm. Públ.				Ap. Plano Class. Transv. Admin. Públ. Regional
	Horas		21				30
	Ent.		CEFAPA				CEFAPA



2.1.2. RECURSOS LOGÍSTICOS E TECNOLÓGICOS

O suporte logístico e tecnológico, nos termos orgânicos e como tem sido orientação superior, naquilo que a IRAP não dispõe de capacidade, é prestado pela Divisão de Administração, ADSE, Passaportes e Licenças, pelo Centro de Informática e pelo Centro de Informação (Biblioteca, Arquivo e Documentação), bem como da Divisão de Serviços Administrativos, todos dependentes do Gabinete da Vice-Presidência, Emprego e Competitividade Empresarial, que se têm mostrado eficazes.

2.1.3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No que respeita aos recursos financeiros, a dotação global do orçamento da IRAP, para 2019, foi de € 666 100, mais € 28 013 que no ano anterior, tendo-se executado € 645 957,07, também mais € 47 839,39 que no ano anterior

Como vem sendo habitual, a rubrica *01.00.00 – Despesas com pessoal* (orçada em € 634 600 e executada € 622 736,67) continuou a assumir grande importância dentro do conjunto da despesa executada (96,41%) uma vez que a atividade desenvolvida pela IRAP passa necessária e fundamentalmente pela remuneração dos recursos humanos que lhe estão afetos.

Por rúbrica, a estrutura da despesa é a que consta do quadro da página seguinte:



RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS E UTILIZADOS EM 2019			
CODIGO	RUBRICAS	ORÇAMENTO (previsto)	DESPESA
01	Despesas Com Pessoal	634 600,00	622 736,67
0101	Remunerações Certas e Permanentes	503 100,00	502 739,84
010103	Pessoal dos quadros-Regime de função	396 700,00	396 500,76
010108	Pessoal aguardando pré-reforma	1 100,00	1 063,57
010110	Gratificações	12 100,00	12 097,58
010111	Representação	8 900,00	8 888,72
010113	Subsidio de refeição	14 800,00	14 710,68
010114	Subsidio de férias e Natal	69 400,00	69 378,95
010115	Remunerações por doenças e maternidade	100,00	99,58
0102	Abonos variáveis ou eventuais	5 800,00	4 778,35
010204	Ajudas de custo em território nacional	4 950,00	3 987,71
010214A	Remuneração complementar	850,00	790,64
0103	Segurança Social	125 700,00	115 218,48
010305A	Caixa Geral de Aposentações	97 750,00	90 282,40
010305B	Segurança Social	26 200,00	24 172,29
010309	Seguros	750,00	727,72
010310	Parentalidade	1 000,00	36,07
02	Aquisições de Bens e Serviços	26 000,00	20 961,49
0201	Aquisição de bens	2 600,00	1 877,18
020104	Limpeza e higiene	50,00	0,00
020108	Material de escritório	2 000,00	1 877,18
020114	Outro material-peças	100,00	0,00
020117	Ferramentas e utensílios	50,00	0,00
020118	Livros e documentação técnica	200,00	0,00
020121	Outros Bens	200,00	0,00
0202	Aquisição de serviços	23 400,00	19 084,31
020201	Encargos das instalações	1 050,00	593,89
020203	Conservação de bens	400,00	0,00
020209D	Com. Moveis	1 000,00	130,39
020210	Transportes	100,00	0,00
020213	Deslocações e Estadas Nacionais	19 880,00	17 719,90
020215	Formação	20,00	0,00
020220	Outros trabalhos especializados	250,00	0,00
020225	Outros serviços	700,00	640,13
04	Transferências Correntes	0,00	0,00
0406	Segurança Social	0,00	0,00
040600	Segurança Social		
0408	Famílias	0,00	0,00
040802	Famflas-Outras		
06	Outras Despesas Correntes	2 500,00	0,00
0602	Outras	2 500,00	0,00
060203	Fundo de Maneio	2 500,00	0,00
07	Aquisição de Bens de Capital	3 000,00	2 258,91
0701	Investimentos	3 000,00	2 258,91
070107	Equipamnto de Informática	1 500,00	1 406,23
070109	Equipamento administrativo	1 500,00	852,68
	TOTAL	666 100,00	645 957,07



2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.2.1. GRANDES AÇÕES DESENVOLVIDAS

Às vinte grandes ações planeadas foram ainda adicionadas três outras extraordinárias, como já referido, as quais se enumeram e identificam:

Principais Ações Desenvolvidas em 2019	
Administração Regional	Auditoria à Escola Básica e Integrada de Ginetes
	Auditoria à Escola Básica e Secundária de Santa Maria
	Auditoria ao Pagamento dos suplementos das Carreiras Médicas nas USI e COA
	Auditoria relativa ao cumprimento dos Contratos de Investimento celebrados entre as USI, COA e SAUDAÇOR
	Auditoria às Despesas com Deslocações ao Estrangeiro
	Auditoria aos Fundos Escolares - Aquisições de Serviços de Transportes Escolares.
	Auditoria à Atribuição de Incentivos à Fixação nis últimos cinco anos em toda a Administração Pública.
	Auditoria ao Trabalho Extraordinário nas Unidades de Saúde de Ilha e Centro de Oncologia dos Açores.
	Auditoria à Unidade de Saúde do Corvo
	Auditoria à Administração Regional relativa à Classificação Económica 02.02.20 - Outros trabalhos Especializados.
	Auditoria à utilização das dotações para Software Informático
Administração Local	Inquérito à Junta de Freguesia Pico da Pedra-Ribeira Grande
	Inquérito à Junta de Freguesia Ginetes - Ponta Delgada
	Inspeção ao Município de Angra Heroísmo
	Inspeção ao Município de Vila Franca do Campo
	Inspeção ao Município de Ponta Delgada
	Inspeção ao Município de Santa Cruz da Graciosa
	Inspeção ao Município de S. Roque do Pico
	Inspeção ao Município das Lajes das Flores
Pedidos de Colaboração	Inquérito à Junta de freguesia Feteira - Ponta Delgada
	Pedido de colaboração do Ministério Público quanto à Entidade habilitada a proceder à análise de projeto de licenciamento das Unidades Hoteleiras
	Pedido de colaboração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel quanto à abertura de inquérito
	Pedido de colaboração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel quanto à instauração de processo disciplinar

Discriminando agora as grandes ações desenvolvidas por inspetor:



Atividade desenvolvida pelos inspetores da IRAP/2019						
INSPETORES	Ações do Plano	Inspeções	Inquéritos	Proc. disciplinares	Processo	Fase do Processo
Dr. Pimentel Dias	x	x			Auditoria à EBI de Ginetes	Em curso
	x	x			Auditoria à EBS de Santa Maria	Em curso
	x	x			Inspeção ao Município de Vila Franca do Campo	Em curso
				x	Inq. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Em curso
			x		Auditoria EBS Velas - São Jorge	Concluído
			x		Auditoria ES Jerónimo E. Andrade	Concluído
				x	Processo Disciplinar 1 –USISmiguel	Em Curso
Dr. João Lima				x	Processo Disciplinar 2-USISmiguel	Em Curso
	x	x			Aud. ao pag.to dos supl. das carreiras médicas	Concluído
	x	x			Aud. ao trabalho extraordinário nas USI e COA	Em Curso
	x		x		Inq. à Junta de Freguesia Ginetes-Ponta Delgada	Concluído
	x		x		Inq. à J.F. de Santa Bárbara-Ponta Delgada	Concluído
			x		Inquérito à Junta de Freguesia Pico da Pedra	Em Curso
Dr.ª Paula Raleiras	x	x			Inspeção ao Município de Ponta Delgada	Em Curso
	x	x			Auditoria à Unidade de Saúde de Ilha do Corvo	Concluído
	x	x			Aud. Contratos de Invest. USI's/ SAUDAÇOR	Concluído
	x	x			Aud. aos Fundos Escolares-Aq. de Transportes	Concluído
	x	x			Aud. às Desp. c/ Deslocações ao Estrangeiro	Em Curso
	x	x			Insp. à J. F. Água de Pau - Município Lagoa	Concluído
	x		x		Inq. Junta de Freguesia Feteiras - Ponta Delgada	Concluído
Dr. Francisco Lima	x	x			Inspeção ao Município de Angra do Heroísmo	Em Curso
	x	x			Inspeção ao Município de S.ta Cruz da Graciosa	Em Curso
	x	x			Inspeção ao Município de São Roque do Pico	Em Curso
		x			Inspeção ao Município das Lajes das Flores	Em Curso
	x	x			Auditoria à aquisição de veículos c/motor	Concluído
	x	x			Aud. Transv.Adm.Reg.Class..Econ. 02.02.2020	Concluído
	x	x			Aud. à utilização das dotações para software infomático	Concluído
Dr. Nelson Henriques	x	x			Aud. ao pag.to dos supl. das carreiras médicas	Em Curso
	x	x			Aud. ao trabalho extraordinário nas USI e COA	Em Curso
	x		x		Inq. à J. Freg. de Santa Bárbara-Ponta Delgada	Concluído
	x		x		Inq. à Junta de Freguesia Ginetes-Ponta Delgada	Concluído
	x		x		Inquérito Junta de Freguesia Pico da Pedra	Em Curso
	x		x		Inspeção ao Município de Ponta Delgada	Em Curso
Dr.ª Patrícia Borges	x	x			Aud. Contratos de Invest. USI's/ SAUDAÇOR	Concluído
	x	x			Aud. aos Fundos Escolares-Aq. de Transportes	Concluído
	x	x			Aud. às Desp. c/ Deslocações ao Estrangeiro	Em Curso
	x	x			Insp. à Freguesia Água de Pau – Mun, Lagoa	Concluído
			x		Inq. Junta de Freguesia Feteiras - Ponta Delgada	Concluído
					Inspeção ao Município de Angra do Heroísmo	Em curso
Dr. Libânio Azevedo	x	x			Inspeção ao Município de Santa Cruz das Flores	Em curso
	x	x			Insp. ao Município de Santa Cruz da Graciosa	Em curso
	x				Inspeção ao Município São Roque do Pico	Em curso
		x			Auditoria EBS Jerónimo E. Andrade	Concluído
		x			Auditoria EBS Velas - São Jorge	Concluído
Dr.ª Júlia Ourique	x	x			Auditoria à aquisição de software informático	Concluído
	x	x			Auditoria à aquisição de veículos c/motor	Concluído
	x	x			Inspeção ao Município de Vila Franca do Campo	Em Curso
	x	x			Auditoria à EBS de Santa Maria	Em Curso
					Aud.Transv.Adm.Reg.Class.Econ. 02.02.2020	Concluído
	x	x			Auditoria à EBI de Ginetes	Em Curso
Dra. Margarida Mendes	x				Auditoria à EBS de Santa Maria	Em curso
	x				Inspeção ao Município de Vila Franca do Campo	Em curso
	x				Auditoria à EB Secundária dos Ginetes	Em Curso
					Inquérito à Junta de Freguesia dos Cedros	Concluído
Dra. Cristina Silveira	x	x			Insp. ao Município de Santa Cruz da Graciosa	Em Curso
	x	x			Inspeção ao Município de São Roque do Pico	Em Curso
	x	x			Inspeção ao Município das Lajes das Flores	Em Curso
	x	x			Inquérito à Junta de Freguesia dos Cedros	Concluído
	x			x	Processo Disciplinar 1-USISmiguel	Em Curso



2.2.2. OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

A par daquelas ações, outras há, decorrentes de exposições, queixas eletrónicas, pedidos de colaboração ou participações, que foram surgindo, a saber:

Outras Ações Desenvolvidas em 2019	
Exposições/Queixas Eletrónicas	<i>CRITE-A Requerimento de Horário Flexível - Câmara Municipal da Lagoa</i>
	<i>Participação de Possível Irregularidade na Contratação Pública para Prestação de Serviços de Vigilantes das Zonas Balneares - Entidade Visada Câmara Municipal do Nordeste</i>
	<i>Reclamação 004 na Loja do Parque Atlântico - Entidade Visada RIAC</i>
	<i>Reclamações 007,008,009,010,011 na Loja do Parque Atlântico - Entidade Visada RIAC</i>
	<i>Reclamação 006 na loja do Parque Atlântico - Entidade Visada RIAC</i>
	<i>Denúncia do Incumprimento da Lei, Discrepâncias na Coleta das Finanças e das Contas do Orçamento Regional dos Açores - Unidade Saúde da Ilha São Miguel</i>
	<i>Esclarecimentos Faltas - Câmara Municipal da Horta</i>
	<i>Denúncia de Gratificações Pagas Indevidamente a Membros do Conselho Executivo - Escola Básica Canto da Maia</i>
	<i>Denúncia Anónima - Entidade Visada ISSA</i>
	<i>Reclamação das Acessibilidades - Ermida Nossa Senhora do Monte Santo</i>
	<i>Queixa Eletrónica Particular referente a Transportes Escolares</i>
	<i>Queixa Admissão em Procedimento Concursal - Entidade visada CM Sta. Cruz das Flores</i>
	<i>Queixa Eletrónica - Caducidade de Alvará - Entidade visada CMPD</i>
	<i>Queixa Anónima - Hospital da Horta</i>
	<i>Queixa Anónima sobre vínculos precários - CM Santa Cruz das Flores</i>
	<i>Queixa Anónima - Junta de Freguesia da Ribeira Seca</i>
	<i>Queixa Eletrónica Particular - Serviços Sociais Ilha das Flores</i>
	<i>Reclamação - Falta de acessibilidades na Praia dos Mosteiros - CM Ponta Delgada</i>
	<i>Queixa Eletrónica Particular - SIADAPRA</i>
	<i>Queixa Eletrónica - Obras Particulares - CMRG</i>
	<i>Queixa Anónima - CM de Vila Franca do Campo</i>
	<i>Denúncia Particular - Entidade visada Câmara Municipal das Lajes das Flores</i>
	<i>Queixa Eletrónica - Procedimentos Concursais - EBI de Rabo de Peixe</i>
	<i>Queixa sobre obra de Ampliação a Moradia - CM de Vila do Porto</i>
	<i>Comunicação por parte da PSP de uma reclamação particular por falta de atendimento na DRH</i>
	<i>Queixa de um utente por falta de relatório no RX realizado- Serviço de Imagiologia do HSEIT</i>
	<i>Participação sobre a deliberação de ampliação de moradia familiar - CM das Velas</i>
	<i>Queixa Eletrónica Particular sobre acerto de vencimento - CM Horta</i>
<i>Queixa Anónima sobre informação publicitada no portal - Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo</i>	
<i>Exposição sobre a falta de acessibilidades no Centro de Saúde de Ponta Delgada</i>	



Do total das trinta exposições e pedidos de colaboração, a generalidade resolveu-se ou esclareceu-se com a intervenção dos dirigentes com a colaboração das assistentes técnicas do Núcleo de Apoio.

2.2.3. ATIVIDADE SUPLETIVA À MISSÃO

Para além da atividade inspetiva, o core business, a IRAP desenvolveu outras tarefas, designadamente as que decorrem do exercício da atividade burocrática e complementar à sua missão, como se ilustra na página seguinte:

Actividades de Ordem Burocrática 2019	
<i>Tipo de Documentos</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Correspondência Recebida</i>	<i>517</i>
<i>Correspondência Expedida</i>	<i>494</i>
<i>Informações</i>	<i>12</i>
<i>Pareceres</i>	<i>19</i>
<i>Ordens de Serviço</i>	<i>9</i>
<i>Processos abertos em 2019</i>	<i>18</i>
<i>Exposições /Queixas Eletrónicas/Denúncias</i>	<i>34</i>
Total	1103

À semelhança dos anos anteriores, a IRAP continuou a desenvolver contactos, designadamente, nas pessoas dos seus dirigentes, com o objetivo de reforço da colaboração com outros órgãos, dos quais se salientam:



- Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado – SCI, instituído pelo Decreto-Lei n.º 166/98, de 25 de junho, que incorpora todas as inspeções a nível nacional e a nível regional, enquanto serviço estratégico de controlo de 2.º nível, nas reuniões ocorridas do Conselho Coordenador;
- Participação do Inspetor Regional, como membro efetivo indicado pela Região Autónoma dos Açores, em onze reuniões da CADA – Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, entidade independente que funciona junto da Assembleia da República, procedendo à preparação de cerca de cinquenta pareceres que foram objeto de discussão e aprovação, nas suas sessões.

3. AVALIAÇÃO FINAL

Sucintamente e para além do que foi dito, a autoavaliação da IRAP baseia-se na análise crítica e articulada do QUAR, do Plano de Atividades e dos recursos financeiros e humanos que lhe são colocados à disposição.

Nesta análise há igualmente que ter em conta todos aqueles que são nossos “clientes/destinatários” (stakeholders), internos e externos, como nos organizámos para prosseguirmos a nossa missão e os resultados obtidos.

Esquemáticamente, vejamos o projetado e o concretizado:



Inspeção Regional da Administração Pública

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2019

Departamento: Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial

Organismo: Inspeção Regional da Administração Pública

Missão: Realizar e acompanhar ações de avaliação e controlo, corretivas e pedagógicas que permitam a melhoria contínua da Administração Pública Regional e Locas, nas áreas jurídica e financeira.

Visão: Tornar-se um *primus inter pares* na Administração Pública Regional

Objetivos estratégicos (OE):

OE 1: Dar visibilidade de excelência à IRAP, criando valor para os *clientes*.

OE 2: Reforçar o corpo inspetivo, qualitativa e quantitativamente, de forma a garantir a realização de ações inspetivas.

OE 3: Definir procedimentos que garantam a homogeneidade de resultados.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Realizado 2018	Meta 2019	Concretização			Desvio	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
EFICÁCIA - Ponderação 60%							
OB 1	Ponderação de 90%						
Realizar um número satisfatório de UA relativas às ações desenvolvidas na administração regional e local	Indicador 1	Número de Unidades de ação realizadas, obtido através de parâmetros previamente definidos - variação 10%.	9,0	11,00	12,00	3,00	↑ 9,1%
	Peso - 100%						
OB 2	Ponderação de 10%						
Dar resposta a 80% das exposições, queixas eletrónicas e pedidos de colaboração .	Indicador 2	Taxa de respostas dadas, relativamente à totalidades dos pedidos recebidos - variação 5%.	80,00%	80,00%	93,00%	5,00	↑ 910,0%
	Peso - 100%						
EFICIÊNCIA - Ponderação 30%							
OB 3	Ponderação de 100%						
Melhorar a relação entre a utilização de recursos (dotações orçamentais) e o número de Unidades de Ação Realizadas - UAR	Indicador 3	Orçamento ou Despesa Total Processada / Unidades de Ação Realizadas - variação de 3%	70898,00	55 000 €	53 829 €	3,00	↑ 2,2%
	Peso - 60%						
	Indicador 4	Orçamento ou Despesa Total Processada / Unidades de Ação Realizadas - variação de 3% <small>* Data de corte: final do mês em que vier a ocorrer insuficiência de dotação orçamental para encargos com</small>	70898,00	55 000 €	53 829 €	3,00	↑ 2,2%
	Peso - 40%						
QUALIDADE - Ponderação 10%							
OB 4	Ponderação de 100%						
Melhorar a qualidade geral do trabalho produzido, através da padronização e uniformização de procedimentos, visando a obtenção de maior valor acrescentado para o conjunto da Administração Pública Regional e Local.	Indicador 5	Média da pontuação obtida nos Questionários realizados junto das entidades/serviços inspecionados * * Valoração de vários parâmetros de uniformização e qualidade	6	6,00	8,40	5,00	⇒ 0,0%
	Peso - 100%						

Justificação para os desvios ...



Meios disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x1	20	20	
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16x1	16	0	-16
Técnicos Superiores	12x9	108	90	-18
Técnicos Profissionais				
Assistentes Técnicos	5x2	10	5	-5
Assistentes Operacionais				
TOTAL		154	115	-39
Orçamento (€)		Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento		650 000,00	645 957,07	-4082
Plano		0,00		

Parâmetros	Eficácia	Eficiência	Qualidade
	Ponderação	Ponderação	Ponderação
	60,00%	30,00%	10,00%
	1.92	0.9	0.5
	Avaliação final do serviço		
		3,32	
		Satisfatório	

Listagem das Fontes de verificação		
Objetivo 1	Indicador 1	Unidade de Ação Realizadas - UAR (Quadro anexo) Sistema de Gestão de Correspondência - SGC
Objetivo 2	Indicador 2	Sistema de Gestão de Correspondência - SGC
Objetivo 3	Indicador 3 Indicador 4	Mapa de Gestão Orçamental (Gestor/DROT) Unidades de Ação Realizadas - UAR (Quadro
Objetivo 4	Indicador 5	Questionários de Avaliação de Procedimentos - QAP

Analisando o quadro de avaliação e responsabilização 2019, verifica-se quanto aos objetivos operacionais o seguinte:

1. Quanto ao objetivo 1, considera-se que foi atingido, tendo em conta que das vinte e três unidades de ação em que a IRAP se envolveu, contabilizando as fases da preparação das ações, os trabalhos de campo, a produção dos projetos de relatório, as análises dos contraditórios e a produção dos relatórios finais, as produções dos trabalhos diversos liderados pelos dirigentes, considerando as várias fases das



unidades de medida, atingiu-se o número de doze, superior ao que se propusera em apenas 9,1%, não suficiente para a superação, fixada em 10%;

2. Quanto ao objetivo 2, das várias exposições, pedidos de colaboração e queixas eletrónicas a IRAP, num total de trinta, conseguiu dar o tratamento adequado a quase todas. Atendendo a que o propósito era satisfazer oitenta por cento dos entrados e obtendo-se uma taxa de concretização de 93%, o que excedeu o esperado em 13%, conclui-se que este resultado superou o objetivo;
3. Relativamente ao objetivo 3, imputando a despesa realizada só às doze ações contabilizadas, verifica-se um acréscimo relativamente ao ano anterior, porém como a variação de 2,2% ficou aquém do limite de variação de 3%, concluindo-se que apenas se atingiu o objetivo;
4. Por fim e quanto ao objetivo 4, sendo necessária a colaboração voluntária das várias entidades com quem interagimos, verifica-se que a devolução dos inquéritos de avaliação dos procedimentos e os valores indicativos dos resultados é pequena, mas podemos considerar que a imagem da nossa intervenção é positiva, uma vez que a média de satisfação dos clientes superou os 90 %, pelo que o objetivo foi superado.

Conclui-se, pois, e aplicando a fórmula expressa no quadro, que o Serviço teve um DESEMPENHO SATISFATÓRIO ao ter atingido a nota quantitativa de 3,32.

Angra do Heroísmo, 31 março de 2020

O INSPETOR REGIONAL,

Antero Fernandes Rolo